

# Produtos do processo de mentoria do curso de Pós Graduação Lato Sensu, Especialização de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Prática Clínica

---

**Code**

BIR.0104

---

**Collection:**

Secretaria Municipal da Saúde (SMS-SP)

---

**Thematic Area:**

Not applicable

---

**Experience Status:**

The practice is fully implemented and continues to operate

---

**Start Date:**

2021-01-01

---

**Country:**

Brazil

---

**State/Region:**

SP

---

**City:**

SÃO PAULO

---

**Location:**

Presencial em sala de aula no Centro de Educação em Ensino Albert Einstein e online por transmissão ao vivo. As aulas das mentorias também foi realizada em algumas Unidades Básicas de Saúde.

---

**Population:**

Adult

---

**Descriptors:**

Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Sistema Único de Saúde

---

**Keywords:**

Cuidado Primário de Saúde; Atenção Básica; Estratégias de Saúde. Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; educação permanente

---

**Issue/Situation:**

A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta-se como ordenadora da rede de atenção à saúde e é responsável por ofertar acesso a diferentes condições de saúde em diferentes momentos de vida, cuidando de maneira integrada e articulada com a rede de atenção à saúde, conjuntamente com uma equipe de saúde que terá como foco o cuidado de indivíduos, famílias e comunidade. Essa equipe de saúde levará em consideração as condições de vida e de trabalho dessa população, respeitando as singularidades culturais e preferenciais de cada indivíduo. Pensando nesse cenário de saúde cada vez mais complexo dentro da APS se faz necessário a qualificação da formação dos enfermeiros que atuam juntos as equipes de saúde para responder as necessidades de saúde da população, baseados em melhores práticas, que levem em

consideração as formas de viver e trabalhar desses indivíduos e famílias e que produzam mudanças nos processos de trabalho dos serviços de saúde e reflexões coletivas cotidianas, onde esses enfermeiros atuam. Sendo assim, a Secretaria Municipal da Saúde, através da Área Técnica de Enfermagem/Coordenadoria de Atenção Básica e por meio da Escola Municipal de Saúde – em parceria com o Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, ofertou para os Enfermeiros atuantes em Unidades Básicas de Saúde no município de São Paulo, o curso de Pós Graduação Lato Sensu, intitulado “Especialização de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Prática Clínica”, por meio do financiamento da Contrapartida do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde). O curso ofereceu aulas on-line e presenciais, utilizando de metodologias ativas e centro de simulação realísticos ministrada por professoras enfermeiras atuantes no Ministério da Saúde, Unidade de Atenção Primária de Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, equipe multidisciplinar Einstein e doutores de Universidades de renome do país. Além dos conteúdos trabalhados em sala de aula que envolviam disciplinas de base teóricas e conceituais para atuação na APS e RAS; Processo de Enfermagem e Gestão da Clínica; Prática Baseada em Evidência; Vigilância em Saúde e Prática Clínica Ampliada Centrada na Pessoa, a pós desenvolveu um Projeto Aplicado para ser entregue ao final do curso como trabalho de conclusão. Esse projeto aplicado foi desenvolvido em formato de mentoria, como iremos explicar a seguir. A mentoria foi pensada como uma forma de dar resposta as necessidades de saúde e problemas cotidianos de trabalho enfrentados pelas equipes de saúde e propor mudanças dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde, onde esses enfermeiros que estavam cursando a pós atuavam, assim como proporcionar espaços de formação desses enfermeiros para se tornassem referências nas suas respectivas Unidades, principalmente para outros enfermeiros, em determinadas linhas de cuidado. Os professores selecionados para serem os mentores de cada turma foram enfermeiros especialistas em Saúde Coletiva, assim como tinham mestrado e/ou doutorado, ocupando posições de destaque na gestão, pesquisa, academia e prática assistencial. Tinham mais de 5 anos de prática profissional e eram referências nas linhas de cuidados que iriam mentorar. Essas linhas de cuidados relacionadas à prática clínica do enfermeiro na APS que eram previamente escolhidas pelos enfermeiros que cursaram a pós e trabalhadas durante todo o processo de mentoria, sendo elas: Saúde do Idoso; Cuidado às pessoas com HAS e DM; Cuidado de pessoas com feridas; Saúde Sexual e Reprodutiva; Vigilância em Saúde; Comunicação Clínica; Saúde da Criança e adolescente; Saúde Mental e Processo de enfermagem. O processo de mentoria, iniciou-se alguns meses após o início do curso para que os enfermeiros tivessem um contato prévio com os conteúdos e pudessem desenvolvê-los da mentoria. A mentoria foi dividida em algumas fases para a apresentação da proposta e divisão dos grupos conforme temática; escolha do problema a ser trabalhado pelo grupo relacionado àquela linha de cuidado escolhida; planejamento das ações a serem realizadas nos serviços onde os enfermeiros atuavam; implementação das ações, avaliação das ações implementadas e ao final foi realizado uma apresentação dos produtos da mentoria em formato de vídeo e/ou apresentação em powerpoint.

---

### **Objectives/Expected results:**

Estimulo do desenvolvimento de uma prática clínica resolutive e ampliada dos enfermeiros, através do processo de enfermagem, baseado nas melhores evidências científicas, articulados aos atributos da Atenção Primária à Saúde e com a determinação social do processo saúde doença. Foi esperado que ao final do curso o enfermeiro fosse capaz de resolver os problemas de saúde mais frequentes no serviço de saúde ancorado em melhores evidências científicas, utilizando o processo de enfermagem como instrumento da sua prática profissional. Mudanças nos processos de trabalho das Unidades de Saúde da APS pelo processo de mentoria, revisitando a prática cotidiana, com trocas de experiências e de conhecimento entre os profissionais de saúde. No final da mentoria houve superação de parte dos problemas identificados de forma sistematizada, articuladas com as equipes de saúde, com propostas inovadoras que foram replicadas e utilizadas por outros serviços de saúde, tornando o enfermeiro como umas das referências dentro do serviço para os demais enfermeiros, apoiando os processos de enfermagem e o raciocínio clínico ampliado.

---

### **Resources:**

A mentoria contou com 60 horas, sendo no mínimo 20 horas de trocas com os mentores em encontros on-line em sua maioria e em alguns casos presenciais. A plataforma digital foi o Zoom, disponibilizado pelo ensino. Esses encontros proporcionaram discussão de casos clínicos nos serviços; busca ativa no território; utilização de planilhas de banco de dados; criação e utilização de instrumentos de monitoramento local, banco de dados nacional, estadual e municipal; utilização de planilhas e impressos de dados epidemiológicos nas supervisões de saúde; ferramentas do google forms; computador e projetor em salas cedidas nos serviços de saúde e supervisão para realização dos encontros

---

### **Main Results/Impacts:**

Foi proporcionado o espaço de mentoria para 240 enfermeiros, divididos em 34 turmas de mentoria ao longo do ano de formação, relacionadas às diferentes linhas de cuidado e temáticas já descritas acima. Todas as experiências construíram produtos criativos, baseado nas melhores evidências e com repercussão positiva de mudança dentro dos serviços de saúde. Sendo assim, iremos apresentar algumas experiências que se destacaram pela abrangência que tiveram nas regiões de São Paulo e pelo trabalho criativo e inovador. Essas experiências foram: A Aproximação dos enfermeiros com suas realidades práticas, trouxe um ressignificado e um impulso no pensar e agir para transformação e contribuição nos serviços que atuam. Com essa experiência, houve uma melhor consolidação e apresentação de dados e informações relacionados aos agravos de doenças mais relevantes em casa território destacando, a importância do papel do enfermeiro no processo de monitoramento e prevenção de doenças. Alguns mentorandos, sentiu a necessidade de trabalhar o processo de trabalho e conceitos como prevenção quaternária, habilidades de comunicação e a prática baseada em evidências científicas Colocar aqui as lives sobre sífilis; Colocar a proposta do sífilis grama Colocar o tabuleiro de Saúde Mental Colocar o jogo de memória para idosos Hagaton do processo de enfermagem

---

### **Challenges:**

Alguns desafios foram apresentados nos trabalhos de mentoria, entre eles, a fragilidade na execução de ações de monitoramento. Faz necessário uma maior apropriação dos enfermeiros acerca das melhores evidências e utilização dos protocolos institucionais para fins de ampliação da autonomia na condução clínica, bem como investimento em processos

de qualificação dos enfermeiros quanto as ações de monitoramento. Foi citado também, a necessidade da uniformidade das informações fornecidas e apoio técnico pela gestão de cada região de saúde para a execução das práticas desenvolvidas pelos enfermeiros. Alguns mentorandos, acreditam que há um desconhecimento de alguns profissionais da atuação do enfermeiro e que a autonomia do enfermeiro no município de São Paulo seja ampliada através da revisão de protocolos e atualização já existentes. Outro dado importante, é os ajustes de áreas físicas para condições para atendimento, a realização de reuniões com todos os colaboradores da unidade, a fim de alinhar atendimento, porta de entrada e atuação clínica do enfermeiro.

## Lessons Learned:

Relatos de alguns mentorandos: “Para mim, foi uma experiência muito valiosa, pois estávamos entre trabalhadores da RAPS do município de São Paulo realizando a troca de saberes e fazeres dos diferentes territórios... Eu tinha a demanda, mas não sabia muito bem o que fazer com ela. Neste sentido, as aulas da mentoria me tiraram da zona de conforto, implicando a problematização com propostas de intervenção. De forma que atualmente me sinto mais fortalecida para levar aos pares da gestão na saúde pública, através do olhar das equipes, suas propostas e intervenções com base para além das minhas vivências...” “Eu acho que isso é importante, esse momento que a gente está tendo aqui, de uma troca de conhecimento, porque cada um tem uma experiência aqui, de um outro estado, de outra gestão. E saber que tem alguém que incentiva isso, a questão do empoderamento... é muito importante.” “Estava faltando este momento, precisava demais disso...isso é muito importante, realmente me incomodou a questão dos dados, analisar os dados...o que posso trazer na reunião de equipe...para todo mundo ter essa propriedade, não ser só da vigilância e ser da equipe também...acho interessante se isso daqui puder vir mais vezes, agradecemos, mais e mais vezes, podia ter toda semana...” “Vivenciar a mentoria me possibilitou ampliar meu conhecimento e vislumbrar através da prática a ciência no meu dia a dia me fazendo perceber que minha na prática realizo o processo de enfermagem, pois trabalhar com deficiência intelectual nas visitas domiciliares consigo fazer processo de enfermagem, levantar problemas relacionados ao indivíduo, família e comunidade... consigo enxergar potencialidades e barreiras que ajudam e impedem a pessoa de ser protagonista e de ter autonomia em sua vida.”

## Responsible

Name	Filiation	Job	Email	Phone	Curriculum	ORCID
Lucelia dos Santos Silva	Hospital Israelita Albert Einstein - Diretoria de APS e Redes	Especialista de Programas Governamentais (Responsável pelas práticas assistenciais da Enfermagem na APS)	luceliasansi@gmail.com		<a href="http://lattes.cnpq.br/7397145676015513">http://lattes.cnpq.br/7397145676015513</a>	<a href="https://orcid.org/0000-0002-6816-5042">https://orcid.org/0000-0002-6816-5042</a>
Letícia Yamawaka de Almeida	Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein	Pesquisadora no Centro de Estudos, pesquisa e prática em APS	leticia.almeida@einstein.br			
Flávia Pereira da Silveira	Escola Municipal de Saúde - SMS-SP	Enfermeira Divisão de Educação	fpsilveira@prefeitura.sp.gov.br	(11) 3846-4815		
Daiana Bonfim	Redes (CEPPAR) na Diretoria de Atenção Primária e Redes do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein	Coordenadora Científica do Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR) na Diretoria de Atenção Primária e Redes do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein. Coordenadora da Especialização Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (APS) com ênfase na prática clínica.	bonfim.daiana@einstein.br	(11) 98475-1401		<a href="https://orcid.org/0000-0003-0591-0495">https://orcid.org/0000-0003-0591-0495</a>

## Members

Name	Filiation	Job	Academic	Email	Curriculum
------	-----------	-----	----------	-------	------------

			Formation		
Talita Rewa	Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein	Coordenadora de Unidade Básica de Saúde		talita.rewa@einstein.br	
Lucilene Gama Paes	Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SC)	Enfermeira , gerente de APS		lucilenepaes@gmail.com	<a href="https://orcid.org/0000-0001-8540-9873">https://orcid.org/0000-0001-8540-9873</a>
Lucelia dos Santos Silva	Hospital Israelita Albert Einstein - Diretoria de APS e Redes	Especialista de Programas Governamentais (Responsável pelas práticas assistenciais da Enfermagem na APS		luceliasansi@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/7397145676015513">http://lattes.cnpq.br/7397145676015513</a>
Laura Denise Reboa Castillo Lacerda		Enfermeira, Departamento de Integração Assistencial - Área Técnica da Mulher e Criança.		lauricas2003@gmail.com	Orcid: <a href="https://orcid.org/0000-0001-5328-6135">0000-0001-5328-6135</a>
Kelly Holanda Prezotto	Universidade Estadual do Centro Oeste	docente			<a href="https://orcid.org/0000-0001-9432-6965">https://orcid.org/0000-0001-9432-6965</a>
Juliana Ribeiro da Silva Vernasque	FAEF- Garça e FAIP - Marília	Professora de Enfermagem		juvernasque@gmail.com	<a href="https://orcid.org/0000-0002-6003-1218">https://orcid.org/0000-0002-6003-1218</a>
Isadora Siqueira de Souza	Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein	Coordenação da Pós Graduação		isadora.souza@einstein.br	<a href="https://orcid.org/0000-0003-2360-2103">https://orcid.org/0000-0003-2360-2103</a>
Gilmara Lúcia dos Santos		Professora convidada			<a href="https://orcid.org/0000-0000-0002-6116-9163">orcid.org/0000-0000-0002-6116-9163</a>
Elizimara Ferreira Siqueira	Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis	Elizimara Ferreira Siqueira		elizimaraa@gmail.com	<a href="https://orcid.org/0000-0002-9526-9939">https://orcid.org/0000-0002-9526-9939</a>
Carine Teles Sangaleti Miyahara	Universidade Estadual do Centro Oeste, Departamento de Enfermagem	Professora			
Ana Alice Freire de Sousa	Hospital Israelita Albert Einstein	Coordenadora de Projetos e Novos Serviços		alice.freire@einstein.br	<a href="https://orcid.org/0000-0003-3945-4053">https://orcid.org/0000-0003-3945-4053</a>

### Fulltext:

Foi realizada a LIVE “Prescrição de Penicilina pelo Enfermeiro” no dia 22/03/2023 gravada pela Área Técnica de Enfermagem da Coordenadoria de Atenção Básica/SMS-SP Esta live teve como objetivo divulgar o papel fundamental da Enfermagem no enfrentamento da Sífilis. Uma das atuações é a Prescrição da Penicilina pelo Enfermeiro: foi evidenciado os aspectos legais dessa atuação. Com o lançamento da Nota Técnica Conjunta 02/2023, que trata da Prescrição de Medicamentos para Profilaxia Pré-Exposição ao HIV, Profilaxia Pós-Exposição ao HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis, mais um documento para respaldar esta competência. Tema abordado nos grupos de mentoria.

File	Date
<a href="#">relatos-de-experiencias-mentorias-2.docx</a>	13/06/2023 16:56:21

### Images:

--	--

File	Date
------	------

---

**Videos:**

File	Date
------	------

---

**Other medias:**

File	Date
------	------

---

**Event where the experience was presented:**

---

**Products, materials and publications:**

---

**Related Links:**

---

**Notes:**